

Super Centro Carioca de Saúde atinge a marca de 3,4 milhões de procedimentos

Complexo em Benfica responde por 30% da oferta regulada do SUS e reduz espera no SISREG municipal

Da Redação

O Super Centro Carioca de Saúde (SCCS), em Benfica, já realizou 3,4 milhões de procedimentos (consultas, exames e cirurgias) desde que foi inaugurado pela Prefeitura do Rio, em outubro de 2022. O complexo do SCCS é composto pelo Centro Carioca do Olho (CCO), pelo Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem (CCDTI) e pelo Centro Carioca de Especialidades (CCE). Os pacientes chegam até essas unidades exclusivamente através da regulação municipal (SISREG), a partir das clínicas da família e centros municipais de saúde.

O complexo representa cerca de 30% de toda a oferta de vagas do SUS no município.

“A chegada do Centro contribuiu significativamente para fortalecer a atuação do SUS no Rio. A oferta de vagas disponibilizadas anualmente pela Secretaria Municipal de Saúde no SISREG mais que triplicou, saindo de 799 mil em 2020 para 2,6 milhões em 2025. Desde 2021 já somamos mais de 12 milhões de vagas disponibilizadas para a população”, diz o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado.

Além da instituição em Benfica, a Prefeitura do Rio inaugurou, em março passado, o Super Centro Carioca de Saúde, em Campo Grande, na Zona Oeste.



FÁBIO MOTTA / PREFEITURA DO RIO

A oferta de vagas disponibilizadas anualmente pela Secretaria Municipal de Saúde no SISREG mais que triplicou

O SCCS concentra serviços de alta complexidade, como injeção intravítrea, dispensação de lentes esclerais, diálise peritoneal e ressonância magnética com sedação. “O SCCS deixou de ser apenas uma grande estrutura física e passou a ocupar papel estratégico na rede municipal”, afirma o coordenador geral do Super Centro Carioca de Saúde, Alexandre Modesto.

CENTRO CARIOCA DO OLHO

Grande referência em oftalmologia na rede municipal de saúde, o Centro Carioca do

Olho já soma mais de 1,7 milhão de atendimentos, exames e procedimentos cirúrgicos. Há tratamento para glaucoma, catarata, retina, plástica ocular, estrabismo, oftalmopediatria, entre outros.

A unidade conta com a Ótica Carioca, primeira ótica do SUS no Brasil, que já distribuiu mais de 82 mil pares de óculos gratuitamente.

Após a habilitação do Sistema Nacional de Transplantes em março deste ano, o CCO incorporou em sua cartela de serviços o transplan-

te de córnea, cirurgia de alta complexidade que recupera a visão. Cinco transplantes já foram feitos desde então.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO POR IMAGEM

O Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem já completou o montante de cerca de 900 mil exames feitos: tomografia, raio-x, ressonância magnética, biópsia, endoscopia, mamografia, eletroneuromiografia, colonoscopia e demais investigações diagnósticas.

Desde 2024, o CCDTI usa inteligência artificial (IA) como aliada nos laudos dos exames de mamografia. Com o Projeto Navegação do Câncer de Mama, a ferramenta mapeia possíveis lesões difíceis de serem vistas pelo profissional de saúde e auxilia na redução do tempo de diagnóstico de câncer de mama.

Já foram 2.594 casos navegados, com tempo médio de 29 dias até o diagnóstico. Antes da implantação da iniciativa, o tempo médio para diagnóstico na rede, em 2024, era de aproximadamente 144 dias.

CENTRO CARIOCA DE ESPECIALIDADES

São mais de 595 mil atendimentos já realizados no Centro Carioca de Especialidades em diferentes áreas como gastroenterologia/hepatologia, pneumologia, angiologia, cardiologia, neurologia, urologia, reumatologia, neurologia, proctologia, entre outras. Mais de 97 mil exames e 55 mil procedimentos cirúrgicos foram feitos.

Na odontologia especializada, o CCE se destaca pelo volume expressivo de produção, sendo o maior do país, e pela capacidade de absorver demandas de maior complexidade ambulatorial. Já foram distribuídas mais de 10 mil próteses.

Projeto Rio em Ordem autua 168 veículos na Zona Sul

Da Redação

A Subprefeitura da Zona Sul promoveu, nesta segunda-feira (20), mais uma ação do projeto Rio em Ordem voltada ao ordenamento do trânsito em Ipanema e Copacabana. A operação concentrou a fiscalização em importantes corredores viários, entre eles as ruas Visconde de Pirajá, Barão da Torre, Barata Ribeiro e a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Ao todo, 168 veículos foram autuados por estacionamento irregular ou por permanecerem parados na faixa de rolamento.

Segundo a Subprefeitura, em regiões de grande fluxo, como Ipanema e Copacabana, o cumprimento das regras de trânsito é essencial para minimizar os congestionamentos

e assegurar a circulação de pedestres, além de facilitar o deslocamento de ônibus, ambulâncias e viaturas.

O subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, afirmou que a iniciativa busca reforçar a importância do cumprimento das normas por parte de todos os motoristas.

“A via pública não pode ser utilizada como estacionamento particular nem como área de espera. Quando um veículo ocupa um local proibido ou permanece parado na faixa de rolamento aguardando passageiros, prejudica o transporte coletivo, dificulta a passagem de veículos de emergência e compromete a segurança. Nosso objetivo é garantir uma cidade mais organizada, segura e com respeito às regras”, destacou.

De acordo com a Subprefeitura, novas ações de fiscalização serão realizadas de forma contínua em diferentes bairros da Zona Sul, com foco nos pontos de maior circulação. As operações incluem atividades de orientação, ordenamento e aplicação de multas quando necessário, com a proposta de contribuir para um trânsito mais organizado, seguro e eficiente.

O projeto Rio em Ordem é desenvolvido pela Prefeitura do Rio, por meio da Subprefeitura da Zona Sul, em parceria com a Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal. A iniciativa conta com equipes de guardas municipais dedicadas exclusivamente às ações de ordenamento urbano na orla e nas principais vias da região.



DIVULGAÇÃO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Fiscalização aconteceu nos bairros de Copacabana e Ipanema